

DSc

Economia Brasileira

Exercícios – ANPEC

Governos Militares

PAEG e “Milagre Econômico”

QUESTÃO 07 - 2005

Sobre o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), implementado pelo Governo Castelo Branco, é correto afirmar que:

0) Esteve centrado no combate à inflação e por isto não estabeleceu metas de crescimento econômico.

Falso:

- o plano possuía duas vertentes: (i) medidas conjunturais, para combater a inflação e o problema do BP; (ii) medidas estruturais, como as reformas do sistema financeiro, tributário e do setor externo.
- Foram estabelecidas metas para o crescimento: 6% a.a.

1) Diagnosticou como causas da inflação o déficit público, a expansão do crédito às empresas e os reajustes salariais em proporção superior ao crescimento da produtividade.

Verdadeiro: inflação de demanda.

2) Teve na política salarial um dos principais componentes da estratégia de combate à inflação, política essa que provocou a redução do salário-mínimo real.

Verdadeiro: reajustes anuais do salário de modo a manter o salário médio real dos últimos 24 meses acrescido de uma estimativa de aumento da produtividade. Durante o período, o salário real foi reduzido.

3) Promoveu o financiamento do crescente déficit público por meio da venda de títulos do governo, evitando assim o impacto inflacionário do déficit.

Verdadeiro: isso foi possível com a criação das ORTNs (correção monetária) e com o fim da lei da usura.

4) Propôs um conjunto de reformas institucionais que incluíam a reforma do sistema financeiro, do setor externo e do setor agrícola.

Verdadeiro: além das reformas que debatemos, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 10 que tratava da desapropriação de terras com o pagamento em títulos especiais da dívida pública.

QUESTÃO 08 - 2005

- De 1968 a 1973 a economia brasileira registrou elevadas taxas de crescimento econômico combinadas com taxas de inflação estáveis ou declinantes. Sobre esta fase, denominada de “Milagre Econômico”, é correto afirmar:

0) O crescimento econômico foi favorecido por políticas monetária, creditícia e fiscal expansionistas

Verdadeiro: políticas mais flexíveis relativamente ao período anterior. No caso da política monetária, os meios de pagamento cresceram a uma taxa média anual de 14% a.a. contra 5% a.a. no período anterior. Já o crédito se expandiu 17% a.a. , em média, contra 5% a.a. no período anterior.

1) O crescimento industrial ocorreu inicialmente com base na utilização da capacidade ociosa herdada do período anterior.

Verdadeiro

2) A política de minidesvalorizações cambiais, implantada a partir de 1968, contribuiu para o bom desempenho do setor exportador.

Verdadeiro: a taxa nominal de câmbio passou a ser corrigida de acordo com o diferencial entre as inflações doméstica e externa, mantendo o nosso câmbio real competitivo.

3) O financiamento dos investimentos no período se fez, principalmente, mediante poupança externa.

Falso: a maior parte do investimento foi financiada com poupança doméstica (96% da FBK). Entretanto, lembrar que, a partir de 1967, tivemos seguidos déficits em conta corrente (poupança externa).

4) O controle de preços foi um dos instrumentos de combate à inflação.

Verdadeiro: principalmente em 1972 e 1973, através do CIP (criado em 1968).

QUESTÃO 08 - 2006

- O PAEG teve dois eixos de ação. Um deles foi o eixo emergencial; o outro, o eixo de ações estruturais. Sobre o PAEG, são corretas as afirmativas:

0) o Plano estabeleceu um rígido controle de tarifas e preços públicos, visando à obtenção de resultados mais rápidos no combate à inflação;

Falso: não houve congelamento ou controle preços durante o PAEG; pelo contrário, houve a recomposição dos preços das tarifas públicas no período (“inflação corretiva”).

1) o diagnóstico que orientou as ações emergenciais foi de que a inflação, que se encontrava em processo de aceleração, decorria tanto de pressões de demanda, oriundas de gastos descontrolados do governo, quanto de custos, provocadas por reajustes salariais acima dos aumentos de produtividade;

Verdadeiro (com observações): inflação de demanda; o crescimento dos salários acima da produtividade eleva a demanda (ou pressiona os custos?)

2) as ações estruturais focalizaram as condições de financiamento da economia;

Verdadeiro: as reformas estruturais do PAEG implicaram em melhoria nas condições de financiamento (privado e público).

3) o plano reintroduziu o regime de taxas cambiais fixas e únicas que permaneceu até sua substituição pela política de minidesvalorizações em 1968;

Falso: não faz sentido o termo “reintroduziu”. Antes da década de 1990 o Brasil jamais praticou um regime cambial de flutuação (câmbio fixo ou administrado até a década de 1990).

4) o plano preconizava ações de ampliação da base de financiamento da União.

Verdadeiro: a reforma tributária e as reformas financeiras foram importantes para isso.

QUESTÃO 09 - 2006

- No período 1968-73, conhecido como a fase do “milagre econômico”, a taxa média anual de crescimento do PIB brasileiro foi de 11,2%. Entre os fatores que contribuíram para tal desempenho, estão:

0) a abundante disponibilidade de divisas provenientes de superávits na conta corrente do balanço de pagamentos;

Falso: a conta corrente foi deficitária durante todo o período.

1) a vigorosa expansão da liquidez real da economia, baseada na expansão do crédito bancário ao setor privado, na contrapartida em cruzeiros do financiamento externo em moeda, bem como no forte crescimento e multiplicação dos ativos financeiros não monetários;

Verdadeiro: expansão do M1 de 23,9% a.a. , em média e do crédito ao setor privado de 25,4% a.a. . Boa parte dessa expansão se deveu ao aumento dos ativos financeiros não monetários (crédito ao consumidor e crédito habitacional - BNH).

2) a existência de capacidade ociosa e a expansão das margens de endividamento das famílias;

Verdadeiro

3) a melhoria na distribuição de renda, que ensejou impactos favoráveis sobre a demanda de bens de consumo duráveis;

Falso: houve concentração de renda no período.

4) a reforma tributária e a criação de títulos da dívida mobiliária com cláusula de indexação durante o PAEG, que permitiram o aumento dos gastos do governo.

Verdadeiro: para isso foi fundamental a criação da correção monetária, via ORTNs (extinção da “cláusula Ouro”, criada por Getúlio Vargas, que impedia a correção monetária das dívidas).

QUESTÃO 08 - 2007

- A alta taxa de crescimento do PIB entre 1968 e 1973 teve no setor externo uma de suas causas principais. Entre os fatores que colaboraram para a ausência de restrição externa ao crescimento acelerado naquele período, destacam-se:

0) O crescimento do valor das exportações, a despeito da evolução desfavorável dos termos de troca, devido ao aumento do *quantum* das exportações.

Falso: os termos de troca melhoraram cerca de 15% no período.

1) O crescimento expressivo dos investimentos externos diretos, concentrados sobretudo no setor industrial.

Verdadeiro: a entrada de IDE aumentou de US\$ 135 milhões em 1968 para US\$ 1,1 bi em 1973, sendo a maior parte desses investimentos destinados ao setor industrial.

2) O crescimento modesto da dívida externa bruta – e, portanto, de seus encargos – devido à relativa estagnação da liquidez internacional no período.

Falso: a dívida externa bruta (assim como a líquida) cresceu de forma significativa durante o período. Entretanto, a razão entre a dívida e as exportações foi reduzida.

3) O bom desempenho do setor exportador, atribuído, em parte, à ampliação dos benefícios fiscais, creditícios e cambiais implementados a partir de 1967.

Verdadeiro: as reformas do setor externo combinadas com o forte crescimento da economia mundial, que melhoraram os termos de troca, propiciaram um forte crescimento das exportações no período.

4) A elevação do saldo comercial, que contou também com a colaboração da queda das importações, em virtude das elevações de tarifas alfandegárias no período.

Falso: tanto as exportações quanto as importações aumentaram durante o período. Entre 68 e 73 as exportações passaram de US\$ 4,1 bi para US\$ 14,9 bi e as importações de US\$ 1,9 bi para US\$ 6,2 bi.

QUESTÃO 06 - 2008

- A respeito do Plano de estabilização e de reformas estruturais do governo Castelo Branco, são corretas as afirmativas:

0) o Plano reintroduziu o regime de taxas fixas de câmbio, que vigorou até sua substituição pelo regime de minidesvalorizações, em 1968;

Falso: como vimos, o termo reintroduziu não faz sentido.

1) o combate à inflação foi facilitado pela redução das margens de lucro das empresas estatais;

Falso: a recomposição das tarifas públicas elevou as margens de lucro das estatais (inflação corretiva).

2) a reforma financeira segmentou o sistema financeiro, por exemplo, separando bancos comerciais e bancos de investimento;

Verdadeiro

3) a superação da crise cambial foi facilitada pelo controle das remessas de lucro de filiais de empresas estrangeiras;

Falso: durante o período foram flexibilizados os controles antes existentes sobre as remessas de lucros.

4) o governo reatou laços com o Fundo Monetário Internacional e aceitou a concepção gradualista de combate à inflação proposta pelo FMI.

Falso: durante o Governo Jânio Quadros o Brasil já havia voltado a negociar com o FMI, que se opunha a política gradualista de combate à inflação do PAEG.

QUESTÃO 6- 2009

- O Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG) desde sua divulgação provocou um debate acadêmico sobre seu caráter ortodoxo ou não, o qual dividiu os economistas. Ponderando-se os argumentos de ambos os lados, pode-se dizer que o plano:

0) tendo contado como seus principais elaboradores economistas da tradição cepalina, contrariou a ortodoxia ao propor um conjunto de reformas institucionais e ao desconsiderar a oferta monetária como uma das principais causas da inflação;

Falso: a equipe econômica do PAEG era bastante ortodoxa e, diagnosticou a inflação como sendo de demanda, por conta de uma política monetária expansionista (assim como a política fiscal).

1) divergiu da ortodoxia, dentre outros motivos, por admitir a possibilidade de convivência com a inflação;

Verdadeiro: é uma questão de “grau”. É fato que divergiram, por exemplo, do FMI, ao adotarem uma estratégia gradualista de combate à inflação.

2) se aproximou da ortodoxia por ter priorizado o controle da inflação, admitindo em sua formulação que o contexto inflacionário da época tornava incompatível a queda da inflação com manutenção do crescimento;

Falso: a política gradualista de combate à inflação foi implementada justamente para compatibilizar a redução da taxa de inflação com o crescimento do produto.

3) se aproximou da ortodoxia ao admitir o déficit público como uma das causas básicas da inflação e ter implementado uma política que ao mesmo tempo reduziu a relação déficit público/PIB e diminuiu a participação da emissão de papel-moeda em seu financiamento;

Verdadeiro

4) inspirou-se em modelos tidos como ortodoxos, ao admitir os salários como uma das variáveis causadoras da inflação e ao propor a não interferência governamental no mercado de trabalho, o que resultou em queda dos salários reais.

Falso: houve interferência no mercado de trabalho, através da regra de reajuste citada anteriormente.

QUESTÃO 7 - 2009

- Podem ser associados ao período conhecido como “milagre econômico brasileiro” (1968-1973):

0) a adoção do sistema de “minidesvalorizações” cambiais;

Verdadeiro

1) o aumento do grau de capacidade ociosa da economia ao longo do período, fruto do crescimento dos investimentos externos diretos;

Falso: prova disso é a pressão sobre a inflação (lembrar dos controles de preços) durante o final de 1972 e todo o ano de 1973.

2) o entendimento da equipe econômica que a inflação não era fundamentalmente de demanda, mas de custo;

Verdadeiro

3) o incentivo governamental à concorrência no sistema bancário, como forma de diminuir a taxa de juros;

Falso: o Governo incentivou a concentração, buscando ganhos de escala.

4) tanto as importações como as exportações cresceram significativamente ao longo do período, sendo que a taxa de crescimento das exportações de bens manufaturados cresceu acima da taxa média de crescimento das exportações.

Verdadeiro: como vimos, é verdade, com a observação de que a participação dos manufaturados passou a ser mais significativa.

QUESTÃO 07 - 2010

- Em importante estudo sobre a economia brasileira na década de 1960, Simonsen defende que a política anti-inflacionária adotada pelo PAEG apresentou as seguintes características:

0) era uma política gradualista de combate à inflação e assemelhava-se, neste aspecto, à proposta, embora não implementada, do Plano Trienal do Governo Goulart;

Verdadeiro: o Plano Trienal também pretendia diminuir a inflação progressivamente: 25% em 1963 e 10% em 1965.

1) teve na política salarial um de seus instrumentos mais importantes, e tinha por objetivo manter o nível do salário real médio verificado no período imediatamente anterior;

Falso: manter o salário real médio dos últimos 24 meses, acrescido de um adicional da produtividade fixado pelo governo.

2) contemplava a racionalização do sistema tributário e da arrecadação, além da recuperação do prestígio da dívida pública;

Verdadeiro: houve uma reforma tributária e a redução dos déficits fiscais durante o período.

3) implantou o que veio a ser chamado de “inflação corretiva”, isto é, uma série de altas de preços com o objetivo de corrigir distorções acumuladas no passado e que atenuaria a dependência de alguns setores produtivos em relação aos subsídios governamentais;

Verdadeiro: foi a política de realismo tarifário, que contribuiu para a melhoria do resultado fiscal e o aumento da capacidade de investimento das estatais.

4) a orientação gradualista adotada para combater a inflação recusava o congelamento geral dos salários e a imediata eliminação do déficit público, embora reconhecesse que este era uma das causas da inflação.

Verdadeiro

QUESTÃO 07 - 2011

- Sobre o Programa de Ação Econômica do Governo Castelo Branco (PAEG), é correto afirmar:

0) Adotou uma típica estratégia de “choque” anti-inflacionário, em virtude do elevado nível atingido pela inflação em 1964.

Falso: a política de combate à inflação foi gradualista.

1) A eficácia do programa anti-inflacionário articulado pelas políticas fiscal, monetária e salarial foi parcialmente prejudicada pela “inflação corretiva” gerada pela introdução do sistema de minidesvalorizações cambiais em 1965.

Falso: o combate à inflação foi prejudicado pela política de realismo tarifário, mas isso não possui qualquer relação com a introdução do sistema de minidesvalorizações cambiais, que foi introduzido em 1968.

2) Adotou uma política de reajuste salarial pelo pico do salário real do período anterior e não pela média verificada para esse período.

Falso: correção pela média dos últimos 24 meses.

3) A “inflação corretiva” do período estava associada a iniciativas que, embora alimentassem a inflação no curto prazo, esperava-se que contribuíssem no médio prazo para aliviar as pressões inflacionárias.

Verdadeiro: pressionava a inflação, no curto prazo, mas contribuía para a redução do déficit público, no longo prazo, contribuindo assim para o controle da inflação.

4) Postulava que a causa principal da inflação era o excesso de demanda, mas que limitações de oferta também contribuía para o aumento de preços.

Verdadeiro: se entendermos que a variação dos salários acima do crescimento da produtividade impacta sobre os custos de produção e, conseqüentemente, sobre a taxa de inflação.

QUESTÃO 08 - 2011

- No que concerne às circunstâncias e características do chamado “milagre econômico” (1968-1973) é correto afirmar que:

0) A capacidade ociosa existente no início do período tendeu a se esgotar ao longo do mesmo, resultando na necessidade crescente de compras de equipamentos no exterior.

Verdadeiro: o rápido aquecimento da economia pressionou as importações, principalmente máquinas e equipamentos. As importações de máquinas e equipamentos somavam US\$ 600 milhões em 1968 e US\$ 2,1 bi em 1973 (1/3 das importações totais).

1) A elevação do salário mínimo contribuiu para diminuir a concentração de renda e, por decorrência, para aumentar a demanda por bens de consumo duráveis.

Falso: os salários reais aumentaram durante o período, contribuindo para o aumento da demanda por bens de consumo duráveis, mas a concentração de renda aumentou durante o período.

2) O crescimento das exportações e as facilidades de endividamento externo proporcionaram a disponibilidade de divisas necessárias à expansão.

Verdadeiro: as exportações aumentaram (as importações também), assim como o ingresso de capitais, com as reservas internacionais passando de US\$ 250 milhões para US\$ 6,4 bi.

3) A incapacidade de aumentar as exportações de bens manufaturados ampliou a dependência de produtos primários na pauta de exportações.

Falso: a participação dos manufaturados no total das exportações aumentou de 11% em 1968 para 23% em 1973.

4) Houve elevação do endividamento das famílias, facilitada pelas reformas financeiras que estimularam o desenvolvimento da intermediação financeira na compra de imóveis e bens de consumo.

Verdadeiro: as reformas do sistema financeiro durante o PAEG contribuíram para uma forte expansão do crédito (ao consumidor e habitacional), aumentando o endividamento das famílias.

QUESTÃO 06 - 2012

- No período entre 1964 e 1967, a economia brasileira passou por inúmeras mudanças institucionais. Entre elas podemos mencionar a criação:

0) do Comitê de Política Monetária, ao qual caberia definir a taxa de juros e normatizar o sistema financeiro.

Falso: o Copom foi criado em junho de 1996.

1) do Sistema Financeiro da Habitação e das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional –ORTN.

Verdadeiro

2) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ao qual caberia, entre outras funções, o financiamento de longo prazo.

Falso: o BNDE foi criado em 1952, no segundo governo Vargas.

3) das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, conhecidas como “financeiras”, às quais caberia o financiamento ao consumidor.

Verdadeiro

4) da Comissão de Fusão e Incorporação de Empresas (COFIE), que facilitou e normatizou fusões e incorporações, principalmente de instituições financeiras.

Falso: a COFIE foi criada em 1974.

QUESTÃO 07 - 2012

- No período de 1968 a 1973 a economia brasileira apresentou altas taxas de crescimento do PIB. É correto afirmar:

0) existia um órgão responsável pelo acompanhamento e tabelamento de preços não só de serviços públicos, mas também de certos segmentos do setor privado.

Verdadeiro: a CONEP (Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços), foi criada em 1965, no âmbito da SUNAB (Superintendência Nacional de Abastecimento. Posteriormente, foi criado o CIP (Conselho Interministerial de Preços), em 1968.

1) a elevação do investimento do setor público foi facilitada pelo aumento em termos reais de tarifas e preços públicos.

Verdadeiro: tal política foi praticada no período do PAEG

2) houve aumento significativo da exportação de produtos manufaturados e também de produtos primários, dentre os quais se pode destacar a soja.

Verdadeiro: como vimos anteriormente, as exportações de manufaturados aumentaram. Além disso, as exportações de produtos primários também aumentaram de US\$ 1,4 bi para US\$ 4,1 bi durante o período.

3) foi iniciada uma estratégia de valorização gradual do cruzeiro, por meio do retardamento das desvalorizações cambiais, com o propósito de combater a inflação.

Falso: a política de minidesvalorizações cambiais, iniciada em 1968, servia para manter o câmbio competitivo.

4) a taxa média anual de crescimento da produção industrial foi maior no ramo de bens de consumo duráveis (estimulado pela expansão do crédito e pelas alterações na distribuição da renda) do que nos ramos de bens de capital e insumos intermediários.

Verdadeiro (+ -): como vimos, foi o setor que mais cresceu durante o período; 23,5% a.a.

II PND e Crise da Dívida

QUESTÃO 09 - 2005

- Após o primeiro choque do petróleo em 1973, o Brasil optou por manter uma política de crescimento econômico em vez de ajustar-se ao choque externo pela redução de suas importações. Sobre este período, é correto afirmar que:

0) A opção de manter o crescimento foi responsável pelo grande aumento da dívida externa no período.

Verdadeiro: a estratégia de “ajuste estrutural” escolhida pelo Brasil como resposta ao 1º choque do petróleo fez com que a dívida externa aumentasse de US\$ 14,9 bi para US\$ 55,8 bi entre 73 e 79. Durante o período, a taxa de crescimento foi de 7,1% a.a.

1) As primeiras medidas do Governo Geisel incluíam políticas monetária e fiscal restritivas.

Verdadeiro: inflação corretiva e tentativa de controle monetário, logo abandonado.

2) O II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND) tinha entre seus objetivos diminuir a dependência do país no setor de energia elétrica.

Falso: dependência de petróleo, aprofundando o processo de substituição de importações.

3) A estratégia de crescimento com endividamento adotada pelo governo ocorreu sob condições adversas da economia mundial, quais sejam o ajuste ao choque do petróleo e a baixa liquidez nos mercados financeiros internacionais.

Falso: a estratégia só foi possível devido ao elevado grau de liquidez internacional.

4) A substituição de importações no governo Geisel foi feita sem incentivos ao setor exportador.

Falso: o II PND centrava esforços no processo de substituição de importações, expansão do mercado consumidor e elevação das exportações. Esperava-se um crescimento das exportações da ordem de 20% a.a. , exportações concentradas em produtos agrícolas, alumínio e aço.

QUESTÃO 10 - 2005

- A partir do segundo semestre de 1980 a economia brasileira foi submetida a um ajuste externo que teve consequências recessivas até 1983. Sobre este período é correto afirmar:

0) A política econômica esteve voltada para a redução do nível de absorção interna, estimulando as exportações e diminuindo as importações.

Verdadeiro: após o fracasso da “heterodoxia delfiniana” a economia brasileira passa por um período, que foi aprofundado ao final de 82, de contração da demanda agregada, combinada com estímulos às exportações.

1) A política de contenção salarial foi um dos componentes do ajuste externo.

Verdadeiro: a nova política salarial, com reajustes semestrais, previa que os salários superiores a 15 salários mínimos receberiam apenas 80% da inflação (subindexação).

2) O ajuste recessivo contribuiu para a desaceleração da inflação.

Falso: a taxa de inflação em 1983 rompeu a barreira de 200% a.a.

3) A política econômica provocou a queda do nível de investimento na economia.

Verdadeiro: a taxa de investimento começa a cair a partir de 1981.

4) Mesmo com o crescimento dos juros sobre a dívida interna, o controle de gastos do governo garantiu a diminuição do déficit público como porcentagem do PIB.

Falso: as NFSP aumentaram de 6,3% do PIB em 1981 para 7,3% do PIB em 1982. Em 1983, em função do forte aumento da carga tributária, as NFSP foram iguais a 3,3% do PIB.

QUESTÃO 10 - 2006

- O II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), implementado no Governo Geisel, teve entre seus objetivos:

0) a substituição de importações nos setores de bens de capital e de insumos básicos para a indústria;

Verdadeiro: no caso dos insumos básicos, principalmente nos setores de siderurgia, petroquímica, fertilizantes e celulose. No que se refere aos bens de capital, o foco foi em máquinas e mecânica pesada.

1) a aceleração dos investimentos em prospecção de petróleo, principalmente na bacia de Campos;

Verdadeiro: o grande marco foi a descoberta do Campo de Garoupa, na Bacia de Campos.

2) a elevação da capacidade geradora de energia elétrica, buscando-se viabilizar a expansão da produção de bens com elevado conteúdo energético, a exemplo do alumínio;

Verdadeiro: destacam-se as usinas de Itaipu e Tucuruí. Parte desse esforço visava viabilizar a expansão da produção de alumínio.

3) a redução, a curto prazo, da participação do capital estrangeiro na economia brasileira;

Falso: período marcado por estatização, parcerias com empresas estrangeiras e IDE.

4) a implementação de um plano de ajustamento da economia aos novos preços do petróleo, mediante medidas de racionamento do consumo de derivados.

Falso: ao contrário do ocorrido em outros países, a estratégia brasileira não previa um “ajustamento” ao choque do petróleo.

QUESTÃO 11 - 2006

- No início dos anos 1980, após o segundo choque do petróleo e sob os efeitos da política americana de fortalecimento do dólar, houve uma interrupção de financiamentos aos países latino-americanos. Sobre esse tema, em relação ao Brasil, é correto dizer que:

0) a interrupção dos fluxos externos de empréstimos foi determinada principalmente pela crise fiscal brasileira;

Falso: foi uma consequência da combinação do 2º choque do petróleo com o aumento das taxas de juros americanas. O problema agravado pela moratória do México, Argentina e Polônia em 1982.

1) a interrupção dos fluxos externos não teve consequências relevantes para a economia brasileira, pois tais recursos não lhe eram essenciais;

Falso: o 2º choque do petróleo e o aumento das taxas de juros externas contribuíram para um forte aumento do déficit em conta corrente. Portanto, o Brasil ficou ainda mais dependente do fluxo externo de capitais.

2) antes do corte abrupto do financiamento externo, com a moratória mexicana, o governo brasileiro já havia iniciado o denominado ajuste externo, mediante políticas restritivas de ordem monetária, fiscal e creditícia;

Verdadeiro: o ajuste se inicia ainda durante o ano de 1980 e se aprofunda após 1982.

3) embora os fluxos externos voluntários tivessem sido drasticamente reduzidos, houve empréstimos ao Brasil para que compromissos de pagamento da dívida externa fossem honrados;

Verdadeiro: os fluxos privados foram substituídos por fluxos oficiais, evitando a moratória da dívida externa brasileira.

4) o ajuste externo imposto à economia deflagrou um processo de reestruturação financeira das empresas nacionais, o que só foi possível porque o Estado absorveu os impactos negativos do ajuste sobre as contas públicas.

Verdadeiro: a Resolução nº 432 do CMN (1977) permitia a troca da dívida com correção cambial por outra ajustada pela correção monetária. Assim, o Banco Central assumia o risco cambial dos empréstimos externos.

QUESTÃO 14 - 2006

- Ao longo dos anos 1970, a responsabilidade pelo endividamento externo passou das empresas privadas para o âmbito do Estado. Sobre esse processo, conhecido como de “estatização” da dívida, é correto dizer:

0) parte da “estatização” da dívida foi feito por empresas estatais, que passaram a endividar-se em dólares para investir;

Verdadeiro: as empresas estatais foram incentivadas a captar recursos externos acima das suas necessidades, se tornando uma fonte de oferta de divisas, para fazer frente aos déficits em conta corrente.

1) uma das razões pelas quais as empresas privadas nacionais demandaram menos crédito externo foi a maior oferta de recursos do BNDE, pois foi vedado às empresas estatais o acesso a tais recursos;

Verdadeiro: as estatais eram utilizadas para a captação de recursos no exterior, não disputando recursos do BNDE com as empresas privadas.

2) o endividamento externo de empresas estatais constituiu a única fonte de recursos para investimentos no âmbito do Estado, já que as contas públicas estavam fortemente comprometidas desde o início do II PND;

Falso: durante grande parte desse período ocorreram superávits primários, com a redução dos gastos correntes e aumento dos investimentos públicos.

3) o endividamento das empresas estatais não teve efeito negativo sobre essas empresas, sobretudo porque os empréstimos externos eram mais baratos que os do BNDE;

Falso: o elevado endividamento, combinado com uma política de contenção de preços das tarifas, minou a saúde de diversas empresas públicas.

4) apenas as empresas estatais que atuavam em serviços endividaram-se com empréstimos externos.

Falso: atingiu empresas de diversos setores.

QUESTÃO 08 - 2008

- O II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND) foi crucial para a industrialização brasileira. A respeito do II PND são corretas as afirmativas:

0) Sua justificativa expôs uma visão crítica do “milagre econômico”, alegando que este estimulou o setor de bens de consumo, mas não expandiu suficientemente a produção de insumos básicos;

Verdadeiro: durante o milagre o crescimento foi liderado pelo setor de bens de consumo duráveis, elevando a dependência externa em relação aos bens de capital e petróleo.

1) os recursos do BNDE, inflados pelo PIS-PASEP, foram fundamentais para o financiamento dos investimentos das empresas estatais, as quais puderam contar também com a elevada liquidez internacional;

Falso: os recursos do BNDE foram direcionados, principalmente, para o setor privado.

2) estimularam-se a substituição de importações de bens de consumo duráveis, complementando-se o processo iniciado pelo Plano de Metas;

Falso: durante o II PND o foco estratégico da substituição de importações foram os setores de insumos básicos e bens de capital.

3) procurou-se destinar encomendas governamentais de forma a fortalecer o setor nacional de bens de capital;

Verdadeiro

4) os investimentos das empresas estatais foram financiados sobretudo pela elevação de margens de lucro.

Falso: empréstimos externos.

QUESTÃO 09 - 2008

- O período 1980-84 foi especialmente difícil para economia brasileira. Sobre este período, é correto afirmar que

0) as políticas restritivas de demanda, adotadas em 1981, tiveram efeito praticamente nulo sobre a taxa de inflação.

Verdadeiro: como vimos, a inflação se manteve no patamar de 100% a.a. entre 81 e 82.

1) as necessidades de financiamento do balanço de pagamentos levaram o governo a recorrer ao FMI antes das eleições de 15 de novembro de 1982.

Falso: as negociações foram adiadas para depois das eleições diretas para governador e vereador. O Brasil recorreu ao FMI no final do ano de 1982, mas a primeira carta de intenções foi assinada no início de 1983 (janeiro).

2) em 6 de janeiro de 1983, o governo brasileiro submeteu a primeira carta de intenções ao FMI e que, nos 24 meses subsequentes, sete cartas de intenções foram examinadas pela direção do Fundo.

Verdadeiro

3) graças à abertura democrática, o salário mínimo preservou seu valor em termos reais.

Falso: caiu durante o período.

4) o ajustamento externo da economia, foi bem sucedido por ter gerado vultosos superávits comerciais e alcançado o equilíbrio da conta corrente do balanço de pagamentos.

Verdadeiro: a combinação de recessão com desvalorizações cambiais permitiu a geração de elevados superávits comerciais em 83 e 84, fazendo com que a conta corrente apresentasse um ligeiro superávit de US\$ 95 milhões em 1984.

QUESTÃO 8 - 2009

- No que se refere ao II PND, implementado durante o governo Geisel, Antônio Barros de Castro afirma o seguinte:

0) em vista do primeiro choque do petróleo, esse plano alertava para a necessidade de forte ajuste da demanda, acompanhado de desvalorização cambial para fazer frente ao desequilíbrio externo;

Falso: esta foi a escolha de diversos países industrializados; ajuste conjuntural. Entretanto, não foi a escolha brasileira.

1) apesar da desaceleração ocorrida, esse plano permitiu que a economia crescesse no período 1974/1980 à mesma taxa histórica do pós-guerra, de 7% em média ao ano;

Verdadeiro: entretanto, com aceleração da taxa de inflação e forte crescimento da dívida externa.

2) as empresas nacionais privadas se constituíram no principal agente econômico de sua execução;

Falso: grande participação das empresas públicas na FBKF.

3) além de completar a matriz industrial brasileira, esse plano teve por objetivo enfrentar problemas no balanço de pagamentos do país, em particular melhorar a balança comercial, por meio da substituição de importações;

Verdadeiro: o II PND pretendia promover a substituição de importações e, com isso, ampliar as exportações, além de aumentar o consumo de massas.

4) para completar a matriz industrial do país, priorizou o desenvolvimento dos segmentos industriais produtores de bens de consumo duráveis.

Falso: como vimos, insumos básicos e bens de capitais.

QUESTÃO 9 - 2009

- Com relação ao ajuste do balanço de pagamentos, ocorrido na primeira metade da década de 1980, pode-se afirmar que:

0) um dos seus elementos centrais foi o estímulo às exportações, por meio da adoção de uma política de desvalorização cambial;

Verdadeiro: a máxima desvalorização de 30% em 1983 contribuiu para a expansão das exportações e contração das importações.

1) como resultado de sua aplicação, a economia brasileira voltou a apresentar taxas de crescimento acima de 7% ao ano, entre 1983 e 1985;

Falso: a taxa média de crescimento no período 83-85 foi 3,3% a.a.

2) um dos fatores que permitiu o ajuste da balança comercial foi a melhoria observada nas relações de troca entre 1978 e 1983;

Falso: houve uma deterioração dos termos de troca, principalmente por conta do aumento do preço do petróleo e da queda do preço de importantes itens da pauta de exportações brasileiras (*commodities*), em virtude da recessão mundial.

3) obrigado a recorrer ao FMI, no final de 1982, o Brasil firmou diversas cartas de intenção a partir deste ano, conseguindo cumprir, na maioria das vezes, todas as metas fixadas, o que lhe garantiu os empréstimos e avais necessários para a não decretação da moratória, a despeito do quadro crítico das contas externas;

Falso: o Brasil recorreu ao FMI no final de 1982, assinando a primeira de sete cartas de intenção na década de 80 em janeiro de 1983. Algumas metas foram atingidas, mas as metas de inflação e déficit público foram sistematicamente descumpridas.

4) impactou positivamente no saldo da balança comercial, de início por intermédio do aumento das exportações e, posteriormente, em virtude da redução das importações, devido à maturação dos investimentos do II PND.

Falso: as exportações se reduziram em 1982. A recuperação se deu a partir de 1983, por conta da maxidesvalorização cambial, combinada com a maturação dos projetos de investimento do II PND.

QUESTÃO 10 - 2012

- Na década de 1980, problemas associados ao balanço de pagamentos se acentuaram na economia brasileira. Caracteriza(m) esse período:

0) a elevação significativa da participação dos juros nos déficits de transações correntes verificados.

Verdadeiro: o forte crescimento da dívida durante a década de 1970, combinada com o forte aumento dos juros ao final da década, fez com que as despesas com juros (conta corrente) aumentassem muito no início da década de 1980 (a conta de rendas apresentava um déficit de US\$1,1 bi e um déficit de US\$ 13,5 bi em 1982).

1) a elevação da taxa de juros internacional a partir de 1985, após ter permanecido baixa nos primeiros anos da década.

Falso: a taxa de juros americana começa a se elevar ao final da década de 1970 (1979), atingindo 17% em 1981 (taxa básica de juros americana – *prime rate*).

2) a elevação da transferência líquida de recursos reais para o exterior, para pagamento de parte da soma dos serviços e amortizações da dívida externa.

Verdadeiro: a TLRRE é dada pelo resultado positivo das exportações líquidas de bens e serviços não-fatores.

3) o programa oficial de ajuste externo acordado entre o Governo Brasileiro e o Fundo Monetário Internacional em 1981, prevendo metas de superávit comercial em 1982.

Falso: o acordo foi assinado em 1983.

4) a queda do financiamento externo para as estatais, que havia sido importante para os investimentos dessas empresas na década de 1970.

Verdadeiro

QUESTÃO 11 - 2014

- A economia brasileira gerou saldos positivos na balança comercial na década de 1980. Tais saldos:

0) foram favorecidos pela desvalorização cambial real da moeda brasileira.

Verdadeiro: maxidesvalorizações de 79 e 83 e maturação dos projetos de investimento do II PND.

1) foram favorecidos pelo aumento do preço das *commodities* no mercado mundial, principalmente depois do aumento da demanda chinesa por produtos primários.

Falso: os termos de troca se deterioraram durante o período. Quanto a China, no início da década de 80 nosso comércio com os chineses era desprezível.

2) foram favorecidos pela maturação dos projetos do II PND, que aumentaram a capacidade produtiva da indústria brasileira de bens intermediários.

Verdadeiro

3) foram favorecidos pela recessão da economia nacional, que permitiu que parte da demanda interna por bens intermediários fosse orientada para exportação.

Verdadeiro (discordância): as exportações não dependem da renda doméstica.

4) foram grandes a ponto de permitir a contração do estoque da dívida externa a partir de 1984.

Falso: a conta corrente foi ajustada em 1984, mas a dívida externa ficou praticamente constante em 1983, relativamente a 1982 (pouco mais de US\$ 100 bi).